

Um preso em cada 20 é vítima de abuso sexual nos EUA

DIREITOS HUMANOS

Um preso em cada 20 disse ser vítima, durante a sua prisão, de estupro ou de agressão sexual, nos Estados Unidos, nos últimos 12 meses, de acordo com um estudo do Departamento de Justiça, cujos resultados foram divulgados em meados de Dezembro pela organização Human Rights Watch (HRW).

"As novas estatísticas do Departamento de Justiça revelam que as violações e agressões sexuais a prisioneiros, por parte de outros prisioneiros ou de guardas, são um flagelo nas prisões americanas", informou a HRW num comunicado.

Segundo o relatório do Departamento da Justiça, citado pela HRW, "4,5 por cento dos prisioneiros, a nível local e federal, relataram ter sido vítimas de abuso sexual nos últimos 12 meses".

"De uma população total de 1.570.861 prisioneiros, o Departamento de Justiça assegura que, num ano, mais de 70.000 presos foram vítimas de abuso sexual", acrescenta a HRW.

"Enquanto que mais de um prisioneiro em cada 20 indica ter sofrido uma violação ou agressão sexual, atrás das grades, está claro que as autoridades penitenciárias não fazem o suficiente para prevenir estes crimes graves", criticou Jamie Fellner, um responsável da HRW nos Estados Unidos.

Segundo este estudo do Departamento de Justiça, 2,1 por cento dos detidos apontaram abuso por parte de outros prisioneiros, e 2,9 por cento disseram ter sido vítimas dos guardas prisionais.

AFP